Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | DIAS CHUVOSOS DE DRAGÃO

Texto: Julie Völk
Ilustrações: Julie Völk
Tradução: Fernanda Rios

Gênero literário: livro ilustrado
Etapa escolar: Educação Infantil

Dias chuvosos de dragão narra a história de uma criança e seu inseparável amigo, um cachorro, que, em um dia chuvoso, recebem a visita de um dragão. Juntos, eles vivem momentos mágicos até que, ao precisar ir ao banheiro e não conseguir entrar nele, o dragão e seus amigos partem em uma nova jornada inesperada.

Neste roteiro de leitura são apresentadas dicas e orientações para trabalhar essa narrativa envolvente, que captura o lado mágico da infância a partir de experiências lúdicas e imaginativas.

Antes da leitura

EI03EF07; EI03EO04

Para a familiarização com o tema, faça um momento de diálogo com as crianças, introduzindo questões relacionadas ao assunto do livro. Caso seja possível, reproduza sons de chuva e pergunte às crianças o que imaginam ao ouvi-los. Em seguida, incentive-as a pensar em aventuras que poderiam viver em um dia chuvoso. Para isso, você pode iniciar o debate com as seguintes perguntas:

- O que vocês mais gostam de fazer em dias de chuva?
- Em dias assim, vocês preferem ficar em casa, ou sair para passear?
- Quem aqui já brincou na chuva ou partiu em uma aventura em um dia chuvoso?
- Que tipos de aventuras vocês acham que dá para fazer em um dia chuvoso?

Abra um espaço para que as crianças se expressem livremente. Elas podem citar atividades mais tranquilas e feitas em casa, como jogos, assistir à televisão, ler livros e montar cabanas; também podem citar “aventuras” fora de casa, como pisar em poças de lama ou brincar de tomar banho de chuva.

Para a familiarização com a obra, incentive a leitura inferencial, na qual as crianças começam a antecipar a história e a se envolver com a narrativa antes da leitura, promovendo habilidades interpretativas. Para isso, mostre a capa do livro e leia o seu título, *Dias chuvosos de dragão*. A seguir, faça estas perguntas:

- Quem vocês acham que são esses personagens?
- Vocês já viram um dragão em cima de uma casa?
- Como vocês acham que esse dragão apareceu na história?
- Por que será que o livro tem esse nome?

Nesse momento, as crianças já podem começar a perceber as relações entre a criança e o dragão, tomando este ser como parte da imaginação da criança, no livro, mas também podem tratá-lo como um animal qualquer, apenas achando diferente ele estar em cima da casa. É importante não qualificar as respostas como certas ou erradas: lembre-se de incentivar que as crianças usem a imaginação.

Durante a leitura

EI03EO04; EI03EO06

Cores, formas, linhas

A autora utiliza as ilustrações — com suas cores, tons, traços, técnicas e estilo de colorir — para reforçar a ideia de que o dia está chuvoso. Explore esses elementos e características do livro, chamando a atenção das crianças para isso.

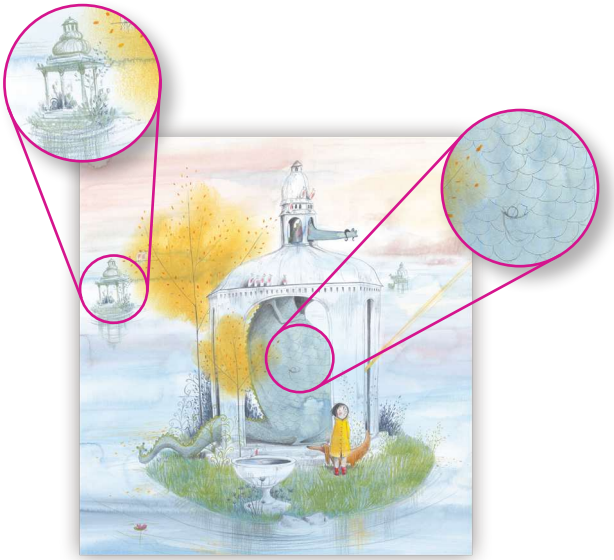
Dica

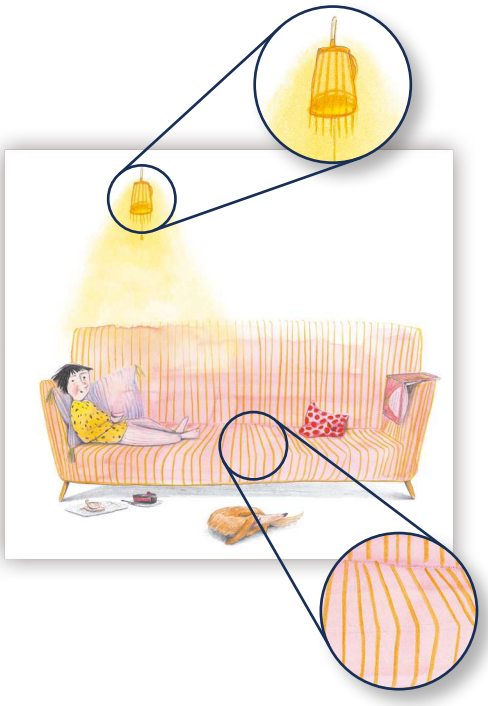
Faça uma primeira leitura completa do livro, modelando a entonação e o ritmo de leitura. Use esses recursos para envolver as crianças na história e servir como modelo de leitura literária e em voz alta. No caso de *Dias chuvosos de dragão*, é interessante usar uma entonação mais calma e acolhedora enquanto os personagens estão em casa e uma entonação que remete à aventura quando estiverem fora de casa.

Você pode fazer as seguintes perguntas, em páginas selecionadas:

- Quais cores vocês estão vendo? Como essas cores fazem com que vocês se sintam?
- Que formas vocês conseguem identificar? Alguma delas chama a atenção de vocês mais do que as outras?
- Onde vocês estão vendo linhas? Elas são retas, curvas ou pontilhadas? Para onde essas linhas parecem nos levar?

As perguntas propostas buscam ajudar as crianças a observar os elementos visuais presentes no livro e a refletir sobre eles, destacando as escolhas artísticas da autora. Elas são direcionadas para promover a exploração da linguagem visual, como cores, formas e linhas, e como esses elementos transmitem sensações e informações sobre o clima (no caso, a chuva). Ao questionar as crianças sobre as cores, formas e linhas, o professor as incentiva a perceber como os detalhes gráficos reforçam o tema e afetam a atmosfera do livro, tornando a leitura mais sensorial e significativa.





Contextualização e imaginação

Em um momento de releitura, você pode contar histórias e levar imagens que mostram como os dragões aparecem em diferentes culturas (como na mitologia chinesa ou na medieval) e compará-las com a figura do dragão no livro. Assim, as crianças podem contextualizar o personagem como um ser mágico comum em diferentes partes do mundo.

Para saber mais

Mitologia chinesa: na cultura chinesa, o dragão é um símbolo de boa sorte e proteção. Em festas tradicionais, como o Ano Novo Chinês, é comum ver danças com pessoas fantasiadas de dragão para celebrar essa criatura que traz sorte e prosperidade.

Cultura europeia medieval: na Europa medieval, muitas histórias mostram cavaleiros enfrentando dragões que guardavam castelos e tesouros. Esses dragões eram, geralmente, enormes e tinham a capacidade de soltar fogo. Esses dragões estão presentes, inclusive, em alguns contos de fadas — neles, esses seres mágicos guardam as princesas na torre do castelo.

Após a leitura

EI03EF06; EI03TS02

Após a leitura do livro, propicie às crianças um novo momento de diálogo sobre as temáticas abordadas pelo livro. Essa conversa tem que ser dinâmica e guiada pelas reações da turma, mas algumas questões podem ajudar a conduzir o diálogo. Você pode conversar sobre o objetivo da autora ao incluir um dragão na história, perguntando o seguinte:

- Por que será que a autora escolheu um dragão para essa aventura?
- O que torna o dragão tão especial?

Elas podem responder que o dragão traz diversão para a história por ser grande, voar ou por causa de outras características do personagem. Convide as crianças a refletir sobre o que torna o dragão especial. Pergunte o seguinte:

- Vocês conseguem imaginar como seria ter um dragão como amigo?
- O que vocês fariam juntos?
- Vocês acham que o dragão, na história, é real? Ou será que ele é parte da imaginação da criança?

Esse é um momento interessante de observar se as crianças conseguem fazer essa distinção entre a "realidade" e a imaginação. É possível que algumas crianças, inclusive, citem amigos imaginários — tanto delas mesmas como alguns que já tenham visto em filmes ou desenhos animados. Vale reforçar, mais uma vez, que não existe certo nem errado: caso as crianças decidam que o dragão era real na história, essa é a interpretação delas e deve ser valorizada.

Nossos amigos imaginários

Convide cada criança a inventar um amigo imaginário — ele pode ser um animal ou um ser que exista na vida real, em histórias, ou que seja totalmente inventado por ela. Faça uma roda de conversa na qual cada criança

compartilhe com o grupo como é seu amigo ou amiga, o nome dele ou dela e o que gostariam de fazer juntos em um dia de chuva. Estimule as crianças a brincar com esses amigos imaginários e umas com as outras, criando cenas e brincadeiras nas quais eles convivem e se divertem juntos. Incentive os estudantes a elaborar mundos e ambientes para essas brincadeiras, promovendo o desenvolvimento da criatividade e da colaboração. Você, como escriba, pode transcrever as ideias das crianças, ajudando-as a visualizar a construção de um texto coletivo. Isso também favorece o trabalho em grupo, a colaboração e a prática de habilidades comunicativas enquanto as crianças exploram os conceitos de narração e descrição.

Dando vida ao meu amigo

Organize um momento em que as crianças possam criar objetos e bonecos que representem os amigos imaginados por elas. Peça-lhes que imaginem qual é a cor favorita dos amigos que criaram, qual é o tamanho deles e outras características. Isso vai ajudar a estimular a imaginação e a organização das ideias. Organize uma área ampla e bem iluminada na qual as crianças possam trabalhar confortavelmente. Disponha mesas ou toalhas no chão com todos os materiais — papel, tecido, tinta, adesivos e materiais recicláveis — que estejam ao alcance das crianças. Incentive-as a usar os materiais disponíveis, lembrando-as de que não existe certo ou errado e de que a criatividade é o mais importante.

Ao final, monte uma pequena exposição na qual as crianças possam conhecer e apreciar a produção dos colegas. Isso reforça a sensação de pertencimento e a valorização do esforço coletivo.

Ensaio fotográfico: um dia em família

Proponha que as famílias dos estudantes realizem um ensaio fotográfico divertido, capturando momentos especiais juntos, seja em casa, seja em um passeio ao ar livre. A ideia é que as crianças incluam seus amigos imaginários nas fotos, criando cenários que refletem as atividades que mais gostam de fazer. As famílias terão a oportunidade de registrar esses momentos, ao mesmo tempo que revisitam a imaginação e a ludicidade, com a presença dos amigos criados pelas crianças. Após a realização do ensaio, as famílias podem escolher algumas das melhores fotos para compartilhar com a turma por meio de uma apresentação em sala de aula, em que cada criança relata suas experiências. Essa troca fortalece o vínculo entre as crianças e seus familiares e também promove um ambiente de troca e valorização das vivências de cada um, encorajando a empatia e o respeito aos diferentes modos de vida.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Crie um momento de apreciação musical com a música *Chuva no Brejo*, de Marisa Monte.

https://linkja.net/ChuvaNoBrejo

Assista com as crianças ao curta-metragem de animação *Tem um dragão no meu baú*.

https://linkja.net/TemUmDragaoNoMeuBau

Dos professores

Educação Infantil: amigos imaginários podem entrar na sala de aula?

O texto indicado a seguir apresenta reflexões valiosas sobre como essas figuras, fruto da imaginação infantil, são importantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Essa é uma leitura que inspira a acolher e valorizar o brincar como parte essencial da aprendizagem.

https://linkja.net/EducacaoInfantilAmigosImaginarios

Referências

BALDUÍNO, Jordana; BRAGA, Diego. Educação Infantil: amigos imaginários podem entrar na sala de aula?. **Nova Escola**, [S. l.], 6 dez. 2018. Disponível em: https://linkja.net/EducacaoInfantilAmigosImaginarios. Acesso em: 4 nov. 2024.

CHUVA no Brejo. Produção: Monte Criação e Produção Ltda. Intérprete: Marisa Monte. YouTube: [s. *n.*], 1996. Disponível em: https://linkja.net/ChuvaNoBrejo. Acesso em: 4 nov. 2024.

DE ONDE os dragões vieram? O dragão na Idade Média. Produção: Caverna Medieval. YouTube: [s. *n.*], 2022. Disponível em: https://linkja.net/DragaoIdadeMedia. Acesso em: 4 nov. 2024.

HARVARD, Graduate School of Education. PZ's thinking routines toolbox. Project Zero, [s. l.], 2022. Disponível em: https://linkja.net/ThinkingRoutinesToolbox. Acesso em: 4 nov. 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Ano Novo Chinês 2024: o que significa o dragão na cultura chinesa?. National Geographic Brasil, [S. l.], 19 jan. 2024. Disponível em: https://linkja.net/AnoNovoChines. Acesso em: 4 nov. 2024.

TEM um dragão no meu baú. Produção: Marão Filmes. YouTube: [s. *n.*], 2009. Disponível em: https://linkja.net/TemUmDragaoNoMeuBau. Acesso em: 4 nov. 2024.